

Governo de Minas aplica Inteligência Artificial na correção de redações e fortalece preparação de estudantes da rede pública para o Enem

Qui 18 julho

A Inteligência Artificial (IA) não está mudando apenas o nosso cotidiano, como também está revolucionando a educação, proporcionando novas oportunidades para melhorar a aprendizagem, personalizar o ensino e otimizar a gestão escolar.

Em um esforço para melhorar o desempenho dos estudantes da rede pública estadual no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), adotou neste ano a plataforma [Enem-MG](#), desenvolvida pela editora Estudo Play.

O objetivo do Governo de Minas é elevar o desempenho dos estudantes no exame, promovendo eficiência, equidade e competitividade

Um dos recursos mais inovadores e amplamente utilizado pelos estudantes é a correção automatizada de redações manuscritas. Ao simplesmente fotografar suas redações e enviá-las pelo aplicativo, a IA avalia os textos e fornece relatórios detalhados de desempenho por competência. Além disso, apresenta sugestões de melhoria em aspectos gramaticais, coesão, coerência e ampliação de repertório.

Repercussão

O professor do Centro de Informática da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Alisson Brito, um dos desenvolvedores da ferramenta, destaca o impacto positivo da tecnologia no processo educacional.

"A ferramenta não substitui o professor, mas é um suporte para que ele possa oferecer um atendimento personalizado para cada turma", destaca.

O professor explica que um dos grandes diferenciais da ferramenta é a correção de redações manuscritas, permitindo aos estudantes utilizar apenas papel e caneta para desenvolver redações sobre qualquer tema.

"Com base no feedback, o professor pode traçar uma trilha de aprendizagem para auxiliar os estudantes na melhoria de suas habilidades de escrita", completa.

Como acessar

Adquirida pelo Governo de Minas em março deste ano, a plataforma já está disponível para mais de 275 mil usuários da rede estadual, incluindo estudantes do 3º ano do ensino médio, 3º período da Educação para Jovens e Adultos (EJA), professores e gestores.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos dos dispositivos móveis, com o nome de Enem-MG.

Em maio, em termos de login, a plataforma registrou um total de quase 200 mil acessos, enquanto em junho esse número subiu para 225 mil, indicando um aumento de cerca de 13%.

Avaliação imediata

Por meio de algoritmos avançados de processamento de linguagem, a ferramenta permite a correção das redações em poucos minutos, conforme as cinco competências avaliadas no Enem: norma culta da língua, compreensão do tema, capacidade de argumentação, organização de informações e proposta de intervenção.

O diretor pedagógico do Estudo Play, Erik Anderson, explica que a participação dos professores foi essencial no desenvolvimento da ferramenta.

“A participação de professores especializados na correção do Enem foi fundamental para garantir a confiabilidade da ferramenta. Contamos com especialistas que possuem experiência comprovada na correção do Enem pelo Inep para verificar toda a parametrização e assegurar a qualidade da correção. O mais importante é que o estudante tenha acesso à nota e aos comentários que o auxiliarão no aprimoramento do seu texto”.

Com base nos níveis de desempenho adotados pelo Enem para cada uma dessas competências, a IA atribui uma pontuação ao texto, oferecendo feedback imediato ao estudante sobre seu desempenho.

Essa abordagem permite uma correção ágil e padronizada, garantindo uma avaliação justa e precisa das redações.

Para a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra, a iniciativa do Governo de Minas aumenta o engajamento dos estudantes e os motiva nos estudos.

“A inteligência artificial complementa a atuação dos professores, agilizando o processo de identificação das dificuldades dos estudantes e ajudando os professores a focarem em suas intervenções pedagógicas”, destaca.

Experiência dos estudantes

A jovem Bianca Nolasco, de 17 anos, estudante da Escola Estadual Presidente Itamar Franco, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), elogia a acessibilidade e utilidade da plataforma.

"Antes, recursos como esse estavam disponíveis apenas para quem podia pagar por cursinhos. Agora, além das aulas na escola, podemos praticar constantemente a escrita das redações e identificar nossas áreas de maior dificuldade, o que é muito útil para nossa preparação", comenta.

Brenda Mariana, de 17 anos, que também é estudante da E.E. Presidente Itamar Franco, destaca a eficácia da ferramenta em conjunto com a orientação dos professores.

"A ferramenta é excelente, pois após corrigir a redação, avalia imediatamente as cinco competências necessárias para alcançar uma boa nota. Ela aponta exatamente onde erramos, o que precisa ser melhorado e sugere referências como filmes, livros e músicas para enriquecer nossa escrita. É muito funcional", relata.

Boaz Hubiner, de 17 anos, também da mesma turma, destaca a importância da plataforma para absorver conteúdos. "Tenho usado a plataforma com frequência. A Estudo Play é maravilhosa, posso acessá-la de qualquer lugar, seja no ônibus ou em casa, economizando muito tempo e me permitindo me preparar melhor", pontua.

Simulado

O primeiro simulado, realizado em maio, apresentou questões baseadas no Enem e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), com cerca de 360 mil provas impressas e aplicadas ao longo de dois dias. Com a participação de aproximadamente 155 mil estudantes, o tema da redação foi "O problema dos maus tratos e do abandono de animais".

Todos os textos manuscritos foram corrigidos em apenas uma semana, sendo mais de 142 mil redações corrigidas nesse período com o auxílio da IA e posteriormente revisados por corretores humanos para atribuição da nota final.

"A ideia é que a nota seja uma guia para o estudante acompanhar o seu processo evolutivo, funcionando de forma motivadora. A ferramenta aponta onde ele está indo muito bem e os pontos que ele pode melhorar, além de fazer recomendações das competências que ele deve estudar mais, para focar nas próximas redações e atingir um resultado melhor", acrescenta Alisson Brito.

Após a aplicação, foram realizadas 47 reuniões individuais com cada Superintendência Regional de Ensino (SRE), personalizando as devolutivas de acordo com as especificidades e desempenhos locais.

Essa abordagem preparou as SREs para uma intervenção direta junto às escolas, utilizando os dados fornecidos pela plataforma para beneficiar gestores e professores.

Ações além do virtual

À medida que a data de aplicação do Enem se aproxima, marcada para os dias 3 e 10/11, a SEE/MG e a Editora Estudo Play intensificam esforços para preparar os estudantes da rede pública de Minas Gerais.

Entre as iniciativas planejadas estão um segundo simulado, aulas no interior do estado, além de

simulados exclusivos para produção de redação.

O primeiro simulado de redação do Enem está previsto para 13/8 e envolverá todos os estudantes do 3º ano do ensino médio e do 3º período da Educação para Jovens e Adultos (EJA), realizado de forma presencial nas escolas, utilizando folhas de redação semelhantes às usadas no Enem. Um segundo simulado de redação será realizado em setembro.

Além disso, a plataforma continua promovendo a Maratona Enem, uma série de teleaulas ao vivo focadas na revisão dos conteúdos do exame. As aulas são transmitidas diariamente, das 14h às 17h, nos canais do Youtube da [Estudo Play](#) e da [Secretaria de Educação](#), assim como na multiprogramação da [Rede Minas](#).

Segundo a subsecretária Kellen, a plataforma também contribui para reduzir a desigualdade entre os estudantes, uma vez que muitas famílias não têm recursos para investir igualmente na educação familiar. Além disso, a previsão é de que, no futuro, todos os estudantes do ensino médio tenham acesso à plataforma.

"Nossa proposta é dar continuidade a essas ações nos próximos anos e expandir ao máximo possível, beneficiando estudantes de todas as etapas do ensino médio quanto da Educação de Jovens e Adultos", finaliza.

Sobre a plataforma

A plataforma Estudo Play, oferece uma grande variedade de recursos educacionais para auxiliar os estudantes da rede estadual de ensino mineira na preparação para o Enem.

A ferramenta conta com recursos interativos, conteúdos atualizados e ferramentas de diagnóstico que permitem um acompanhamento personalizado.

Os estudantes podem acessá-la por meio de computador, tablet ou do celular, tanto na escola quanto em casa pelo site www.enem.educacao.mg.gov.br.